



Operação Nexus: PCMG combate subtração de celulares na capital

A fim de reprimir os crimes de furto, roubo e receptação de celulares no hipercentro de Belo Horizonte, a Polícia Civil de Minas Gerais desencadeou, nessa terça-feira (4/11), a operação Nexus. Na ocasião, os policiais cumpriram 20 ordens de busca e apreensão, incluindo lojas instaladas em shoppings populares.

Ainda no curso dos trabalhos, três pessoas foram presas, entre eles um jovem de 21 anos, em cumprimento de mandado de prisão preventiva, e outros dois em flagrante – uma mulher, de 25, por receptação, e um homem, de 29, por tráfico de drogas.

No total, os policiais contabilizaram o recolhimento de 19 celulares, 35 pinos de cocaína além de um tablet, três notebooks, quatro máquinas de cartão e mercadorias com indícios de falsificação e sem procedência.

Trabalhos investigativos

As investigações foram iniciadas após a denúncia de duas vítimas. Segundo elas, além de terem os celulares subtraídos, suas contas bancárias teriam sido alvo de movimentações financeiras por parte dos criminosos.

No dia 11 de março deste ano, o jovem de 21 anos, detido ontem, foi autuado em flagrante em posse de um notebook, no qual estava instalado um programa utilizado para apagar os dados de celulares subtraídos. Esse software é capaz de formatar até mesmo aparelhos mais modernos. Por meio de perícia, foi verificado que o programa já havia sido aplicado em quase uma centena de telefones de vítimas de crimes.

Os levantamentos policiais prosseguiram com a identificação de outros envolvidos e com a localização de outros celulares.

Esquema criminoso

A partir da análise dos elementos colhidos durante as investigações, os policiais identificaram uma rede criminosa atuante na capital e região metropolitana de forma estruturada. Ainda conforme apurado, após formatação e restauração das configurações de fábrica dos aparelhos subtraídos, os celulares eram redirecionados para a venda.

Nexus

A operação integra um grupo de ações estratégicas e operacionais da PCMG no combate aos crimes de roubo, furto e receptação de celulares no estado. A iniciativa também faz parte do programa Tá Entregue, da PCMG, que já recuperou mais de 1,5 mil aparelhos, resultando na restituição a mais de mil vítimas de furtos e roubos em Belo Horizonte.

A operação foi coordenada pela 4ª Delegacia de Polícia Civil Centro, com participação de 67 policiais civis, incluindo equipes do 1º Departamento de Polícia e da Coordenação de Apoio Policial (CAP).